Nuno Costa Santos

ARQUIPÉLAGO DE ENCONTROS

OPINIÃO//PÁG. 9

Mário Abrantes

O PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2023

OPINIÃO//PÁG. 9

Emanuel Medeiros

UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

OPINIÃO//PÁG. 8

0,80 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Sexta-feira, 7 de Outubro de 2022 | Ano 153 | N.º 42.899

Diário dos Açores

Ano 153º

O quotidiano mais antigo dos Açores

ESTAS SÃO AS TRÊS ATRACÇÕES MAIS POPULARES DOS AÇORES AVALIADAS EM PLATAFORMA INTERNACIONAL

REGIONAL//PÁG. 4

MENINA DOA O CABELO AO HDES PARA DOENTES COM CANCRO

REGIONAL//PÁG. 5

Arquipélago de Escritores arranca hoje em S. Miguel

"A CULTURA E O TURISMO DEVEM CRUZAR-SE SOB O PONTO DE VISTA INSTITUCIONAL"

ENTREVISTA COM NUNO COSTA SANTOS//PÁG. 2

Emigrantes açorianos no Canadá são alvo de estudo

RÓMULO ÁVILA, CORRESPONDENTE EM TORONTO//PÁG. 6

Berta Cabral responde ao PS sobre empresa que faz estudo dos transportes marítimos na Região

REGIONAL//PÁG. 4

Arquipélago de Escritores arranca hoje em Ponta Delgada

"A cultura e o turismo devem cruzar-se sob o ponto de vista institucional"

A 5ª edição do Arquipélago de Escritores arranca hoje em S. Miguel, decorrendo até Domingo. Depois segue para a Terceira, de 13 a 16 de Outubro. Muita música e literatura enfeitam esta edição, com destaque para os concertos de Os Perdedores, novo projecto de Manuel Fúria, em lançamento nacional, e o dos nova-iorquinos The Wants. Mas para explicar o conceito e o projecto, o Diário dos Açores falou com Nuno Costa Santos, da organização, a quem desafiamos a sugerir um dos momentos que nos surpreenda.

Mais um Arquipélago de Escritores, o quinto. Este traz modelo diferente ou a matriz dos anteriores mantém-se?

A matriz mantém-se. Assumir a tradição literária açoriana e a vocação dos Açores para serem anfitriões de várias vozes culturais, vindas de diferentes lados.

O cruzamento entre literatura e música, à mistura com teatro, é a receita ideal para o modelo que se pretende para o Arquipélago de Escritores?

Penso que sim. E ainda se podem juntar mais áreas. Entendemos a literatura em sentido lato e achamos que pode e deve comunicar com várias áreas artísticas. Um concerto pode levar aos livros e vice-versa. Assistir a uma peça que parte de um livro gera, automaticamente, a curiosidade em ler esse livro.

Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. Para quando outras cidades ou ilhas?

É algo que nos interessa desde o início.

É decisivo concretizar a ideia de Arquipélago de Escritores. Partimos de São Miguel e queremos que se realize em todas as ilhas.

A verdade é que, desde o início, a revista Grotta tem vindo a publicar textos de todo o território açoriano, cá dentro e fora.

Na quinta edição e a esta velocidade, o Arquipélago de Escritores é para figurar todos os anos?

É, sem dúvida. E vamos procurar que se vá realizando ao longo de ano, de diferentes maneiras. O Arquipélago de Escritores é um conceito e uma causa que podem ser consagrados de diferentes modos – de conversas estivais a residências literárias no Inverno.

Impressiona a quantidade e qualidade de eventos culturais que se estão a realizar nesta Região?

Sem dúvida. Penso que os Açores já começam a assumir que uma das suas maiores vocações é uma distribuição generosa e variada de acontecimentos culturais cada vez mais exigentes. Que vão de uma cultura dita tradicional até a novas linguagens.

Quando os dois mundos se cruzam – e já vi acontecer - pode-se chegar a patamares verdadeiramente transcendentes.

Também é dos que se espantam por haver tanta gente a comprar em minutos um bilhete para os Coldplay e depois haver quem se queixe que os livros são caros?

Completamente. As ideias-feitas vão fazendo o seu caminho.

É mais honesto dizer-se que os portugueses, em geral, têm fracos hábitos de leitura e que os açorianos, em particular, também. A partir daí poderemos trabalhar noutro sentido. O resto são clichés. Sou um frequentador de bibliotecas e encontro muitos livros que nunca saíram das estantes.

A Cultura açoriana precisa de um olhar mais atento por parte dos poderes?

Os Açores são um chão naturalmente cultural e quase todas as artes precisam de apoios. Das filarmónicas à música. Há artes que são especialmente caras, como o cinema ou as séries. Porque envolvem equipas grandes e vários dias de rodagem.

Se quisermos ter cinema e séries nos Açores deve haver um investimento público. Dou o exemplo da Islândia, que hoje em dia começa a surgir nas plataformas com boas séries. Isso só se consegue com uma mistura entre apoios públicos e risco privado. Tenho defendido algo muito pragmático. A cultura e o turismo devem cruzar-se sob o ponto de vista institucional.

Sugira um ou dois motivos para nos surpreender na edição deste ano do Arquipélago de Escritores.

O roteiro pensado por Maria das Mercês Pacheco e por Pedro Almeida Maia para Ponta Delgada.

Tem um título que parte das suas obras mais recentes: "Dos Viajantes dos Açores à Escrava Açoriana".

No Domingo, às 14h, partimos das Portas da Cidade pela mão dos dois autores e vamos aonde nos quiserem levar com as histórias que quiserem partilhar. E, logo a seguir, às 16h30, no Hotel Marina Atlântico, José Carlos Barros, o Prémio Leya do ano passado, entrevistado pelos históricos José Carlos Frias e Vamberto Freitas.

jornal@diariodosacores.pt

Fim-de-semana açoriano no Centro Colombo, em Lisboa

Até Domingo, quem estiver em Lisboa, poderá visitar o Centro Colombo e participar numa experiência gastronómica tipicamente açoriana.

Até 9 de Outubro, a Praça Central, no Piso 0, recebe a "Taste Azores", que mostra o que de melhor se pode encontrar nos Açores.

Este evento, que soma já quatro edições no Centro Colombo, é de entrada livre e conta com várias surpresas.

A Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, leva até Lisboa, através do Centro Colombo, 19 empresas regionais que apresentam os seus produtos e tradições. O evento conta também com showcookings, degustações, actuações musicais e animação infantil, num programa que promete agradar a miúdos e adultos.

Nos dias 6 e 7 de Outubro, por exemplo, há showcooking marcado para as 19h00. No Sábado, 8 de Outubro, está programada animação musical (21h00), enquanto o Domingo, dia 9, é dedicado aos mais pequenos com pinturas faciais (11h00 e 18h00), animação infantil (11h30 e 16h00). Durante os cinco dias de evento, não vão faltar apresentação de marcas como a Lactaçores, Chá Gorreana, Queijo Vaquinha, Veja Bijoux, entre outras. "O Centro Colombo é um centro de experiências não só culturais como de lazer, pelo que receber mais uma vez este evento é para nós um enorme prazer. Enquanto contribuímos para a promoção dos Açores, oferecemos um programa diferente e atractivo a todos os nossos visitantes, que podem viajar até ao arquipélago dos Açores sem sair de Lisboa", refere Paulo Gomes, Director do Centro Colombo. Esta iniciativa do Governo dos Açores permite, ainda, as empresas participantes desenvolverem contactos com distribuidores e retalhistas, aproveitando esta ação promocional para alargar a oferta de produtos e serviços dos Açores no mercado nacional.

Marinas dos Açores estão no limite da capacidade

O Presidente da empresa Portos dos Açores, responsável pela gestão portuária na Região, alertou que todas as marinas do arquipélago estão "no limite" da sua capacidade, prevendo uma "sobrelotação" no próximo ano.

"As nossas marinas estão neste momento no limite da capacidade daquilo que conseguimos dar", afirmou Rui Terra, em Ponta Delgada, na cerimónia do centésimo aniversário da administração portuária no arquipélago (ver última página).

Salientando que os equipamentos de recreio marítimo da Região "estão na moda", Rui Terra avançou que a "sobrepressão" sentida durante este ano nas marinas dos Açores vai motivar uma "reflexão" interna na empresa.

"Temos de começar a pensar no futuro e em como podemos dar outras respostas a esta comunidade. A tendência, a manter-se para o ano, deixará o arquipélago sobrelotado e todos os nossos equipamentos em todas as ilhas sobrecapacitados", vincou.

Rui Terra destacou que foram batidos "recordes" ao nível da estadia e do número de tripulações de náutica de recreio nas marinas e no número de carga movimentada nos portos da Região.

"Neste momento, temos o melhor indicador de sempre ao nível da operação portuária. Também ao nível da movimentação de carga, temos o melhor indicador de sempre. Isso reflete-se ao nível da carga contentorizada", afirmou.

O Presidente da Portos dos Açores realçou que o número de escalas de cruzeiros na Região deverá chegar aos 217 até ao final do ano, o "maior número de sempre" no arquipélago.

Vasco Cordeiro volta a criticar Governo por falta de medidas para as famílias e empresas

O Presidente do PS/Açores alertou para a "incapacidade e incompetência" do Governo Regional em garantir a adoção urgente de medidas de apoio a famílias e empresas, fruto gestão que tem feito das finanças públicas regionais, assegurando, a esse propósito, que os valores referentes ao défice e à dívida em 2021, não estão relacionados nem com a SATA, nem com a pandemia de Covid-19.

"Em 2021, e fruto da acção deste Governo, os Açores tiveram o maior défice de que há registo, foram 383.6 milhões de euros, e uma dívida que se aproximou, a 31 de Dezembro, dos 2.700 milhões de euros", referiu Vasco Cordeiro para salientar que "quer no caso da SATA, quer na situação da pandemia, em 2020, foi necessário gastar mais dinheiro e, mesmo assim, o défice e a dívida foram inferiores".

Segundo o líder socialista, que intervinha no âmbito da sessão de encerramento da primeira Convenção Autárquica do PS/São Miguel, a situação não foi melhor nos primeiros oito meses deste ano, sendo que no passado mês de Agosto o défice do Governo Regional era, não de 138 milhões, mas sim de 159 milhões de euros, "mais de quatro vezes superior àquele que se registou em Agosto do ano passado".

Mas, conforme salienta, esta incapacidade e incompetência de prover a uma gestão cautelosa das finanças públicas regionais leva a uma situação em que a receita de impostos cresce, mas crescem, também, "as despesas correntes mais 5%, as despesas com pessoal mais cerca de 6% e as aquisições de bens e de serviços crescem cerca de 42%".

Para o Presidente do PS/Açores, e caso as finanças públicas regionais estivessem a ser bem geridas, haveria margem de manobra para que "fossem criadas medidas de apoio para as famílias e as empresas, ajudando a fazer face à actual conjuntura", mas, ao invés disso, salienta que o Governo Regional e os cinco partidos que o suportam servem-se do Orçamento regional "para garantir a satisfação das suas clientelas próprias", em vez de garantir o futuro da Região, das famílias e das empresas.

Referindo, a este propósito, que, em 2022, o Governo Regional arrecadará mais cerca de 50 milhões de euros do que inicialmente previa, Vasco Cordeiro salientou que a proposta do Plano de Investimentos e do Orçamento para 2023 demonstra, mais uma vez, um Governo ausente na criação de medidas de apoio às famílias e empresas açorianas, alertando, nesse sentido, para a necessidade de verem respondidas algumas questões referentes ao Plano e Orçamento da Região.

"Numa situação como a que nós vivemos, é compreensível que o Governo corte no Plano de Investimentos mais de 140 milhões de euros? Que no apoio à família, à comunidade haja um corte de 14%? Que no apoio aos públicos com necessidades especiais haja um corte de cerca de 30%? E que na área que prevê a promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção da toxicodependência haja um corte de cerca de 5%?", questionou o socialista.

Manifestando, assim, que o Executivo está "alheado e ausente daquela que é a realidade das nossas comunidades", Vasco Cordeiro questionou ainda, no âmbito das opções de investimento do Governo, se é compreensível que "em matéria referente à competitividade empresarial o documento apresente uma redução de cerca de 30%", ou até que "na área da agricultura e do desenvolvimento rural haja uma redução de 7%, que as infraestruturas de apoio ao setor agrícola tenha uma redução de 21% ou que o valor para as infraestruturas de apoio às pescas tenha uma redução de 44%".

Frisando que este Plano e Orçamento visa garantir a sobrevivência política do Governo, o socialista apelou ao Executivo para "repensar e ponderar as suas opções", considerando ainda haver tempo para "entregar uma proposta verdadeiramente amiga das famílias e empresas açorianas".

Face a este contexto, Vasco Cordeiro enalteceu o trabalho dos autarcas para manifestar que, apesar dos tempos difíceis com que estamos confrontados, este será, também, o momento para "dar testemunho daqueles que são os valores que enformam a nossa participação política: da solidariedade, da tolerância e de não deixar ninguém para trás", assegurou.

Terra Nostra, Portas da Cidade e Vista do Rei

As três atracções mais populares dos Açores avaliadas em plataforma internacional

Parque Terra Nostra (12.240 avaliações), Portas da Cidade (7.401 avaliações) e Miradouro da Vista do Rei (7.108 avaliações), são as três atracções mais populares avaliadas pela Musement, uma plataforma online de reserva de actividades de lazer e cultura nos destinos mais populares, com sede em Milão.

Para inspirar aqueles que querem aproveitar os próximos feriados e fins-de-semana prolongados para descobrir novos destinos em Portugal, a Musement elaborou um mapa com as atracções turísticas mais populares em cada um dos 18 distritos do país e também as ilhas.

Para seleccionar as 20 atracções, foram considerados mais de 1.600 locais de interesse em todo o país e analisado o número de avaliações recebidas no Google para cada um deles.

A atracção com o maior número de avaliações foi considerada a mais popular do distrito.

O Castelo de São Jorge, por exemplo, com mais de 70 mil avaliações, é uma parada obrigatória para quem visita Lisboa, enquanto o Castelo de Guimarães e a Fortaleza de Valença (Viana do Castelo), atraem turistas tanto pela sua beleza arquitectónica como pela sua história.

Entre as atracções mais procuradas está o Santuário de Fátima (Santarém), que possuí mais de 89 mil avaliações no Google, o que não surpreende, pois é um dos santuários marianos mais importantes do mundo.

Outro templo religioso que também está presente no mapa da Musement é o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios (Viseu).

Para quem anseia pelo contacto com a natureza, as reservas naturais e os jardins são a opção ideal.

O Parque Natural da Arrábida (Setúbal), o Parque Terra Nostra na ilha de São Miguel (Açores), o Jardim do Paço Episcopal (Castelo Branco) e o Bacalhôa Buddha Eden (Leiria) são quatro excelentes alternativas.

A Musement é uma plataforma digital que permite reservar mais de 55.000 experiências de viagem em mais de 140 países ao redor do mundo.

O serviço foi criado para ajudar os viajantes a descobrir e reservar atividades no seu destino, com o objetivo de enriquecer a viagem.

A plataforma de reservas digitais está disponível em nove idiomas. A Musement está baseada em Milão, e possui escritórios em Hamburgo, Amsterdão, Barcelona, Dubai, Londres, Munique, Nova York, Orlando e Paris.

Berta Cabral responde ao PS sobre empresa que faz estudo dos transportes marítimos

A Secretária Regional da Mobilidade dos Açores garantiu que a empresa responsável pelo estudo sobre transporte marítimo na Região tem experiência na área e que as ligações ao PSD "são as mesmas que tem com o PS".

"As ligações próximas que, segundo o PS/Açores, a pessoa em causa [sócio da empresa escolhida para fazer o estudo] teria com o PSD são as mesmas ligações próximas que tem com o PS, pois trabalhou com governos dos dois partidos na área da sua especialidade – consultoria em sistemas de transportes", observou a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, num esclarecimento escrito.

Berta Cabral assegurou ainda que a empresa "foi adjudicatária de sete contratos públicos na área dos transportes, adjudicados por diversos municípios e comunidades intermunicipais no continente, bem como pela Região Autónoma da Madeira", acrescentou.

"Toda esta informação é pública, mas o PS, no desespero que caracteriza a sua acção política desde que é oposição, preferiu lançar mais uma manobra de desinformação para tentar confundir os açorianos", criticou.

O PS/Açores tinha acusado o Governo Regional de escolher, para fazer um estudo sobre o transporte marítimo na Região por 70 mil euros, uma empresa "com ligações próximas ao PSD e sem experiência na área", conforme noticiamos na edição de Quarta-feira.

"A empresa possui experiência no sector, o que desmente as acusações do Partido Socialista", assinala a Secretária Regional.

Quanto ao "percurso profissional de um dos sócios da empresa", que o PS/Açores diz ter ligações a "Miguel Castro Pinto Luz, actual Vice-presidente do PSD", a Secretária Regional avisa que "foi assessor de um Governo da República do PS".

Esta assessoria a um Governo socialista aconteceu "entre 2009 e 2011", disse.

"Posteriormente, entre 2011 e 2015, desempenhou funções de técnico especialista num Executivo PSD/CDS-PP", acrescenta.

Berta Cabral afirma que o actual Governo dos Açores "trabalha para a criação sustentada de um verdadeiro mercado interno, objectivo para o qual é fundamental a realização de um estudo sobre um novo modelo de transporte marítimo de mercadorias que potencie o desenvolvimento da economia de cada uma das nove ilhas" do arquipélago.

"Já o PS, mais não quer que disfarçar a sua incapacidade de apresentar propostas e de, durante 24 anos de governação, não ter sido capaz de criar um modelo de transporte marítimo de mercadorias que sirva devidamente todas as ilhas dos Açores", lamentou.

Em comunicado, o deputado regional socialista Carlos Silva considerou que "levanta muitas dúvidas" relativamente à escolha da empresa o facto de esta "ter como sócio Valter Duarte, ex-adjunto do gabinete do então Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações do Governo PSD/CDS, Miguel Castro Pinto Luz, atual vice-presidente do PSD".

Carlos Silva defendeu que o Governo dos Açores devia "esclarecer se pretende fazer um estudo sério ou adjudicar 70 mil euros do dinheiro dos açorianos a uma empresa de amigos do PSD".

"Achamos isto suspeito e merecedor de esclarecimento por parte do Governo Regional", frisou.

O PS/Açores manifestou ainda "dúvidas" porque a empresa VCDUARTE LDA tem "no seu objecto social actividades como «consultoria em informática ou de relógios, ourivesaria e joalharia», tendo facturado em 2021 apenas cerca de 71 mil euros".

Para Carlos Silva, a situação é "inqualificável" e "bem reveladora da confusão que o Governo Regional promove entre a utilização dos dinheiros públicos e dos interesses da Região e a gestão de conhecimentos político-partidários".

Inspirada nos Açores arquitecta Inês Rodrigues vence Prémio Fernando Távora

A arquitecta Inês Vieira Rodrigues conquistou a 18.ª edição do Prémio Fernando Távora com a proposta "Viagem às arquitecturas energéticas insulares", pela "capacidade de entender a dimensão política, estratégica e social das infraestruturas", foi divulgado.

A proposta de Inês Vieira Rodrigues foi distinguida pelo júri, por unanimidade, pelo trabalho se destacar pela acutilância do seu objeto - a produção, transporte e consumo de energia - e pela capacidade de entender a dimensão política, estratégica e social das infraestruturas que lhe dão suporte, explicou em comunicado a Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (OASRN), organizadora do prémio.

"Ao convocar a arquitectura para a percepção de obras como geradores eólicos, barragens, centrais geotérmicas e infraestruturas de transporte de energia, a proposta contribuiu para uma outra consciência das acções humanas. A escolha dos Açores e da Islândia como lugares para essa descoberta é particularmente feliz, na medida em que o problema da autosuficiência energética é enfrentado pela raiz e o impacto das obras de arquitectura na paisagem aferido à escala das várias ilhas", sublinhou ainda.

Para a concretização da proposta, Inês Vieira Rodrigues receberá uma bolsa de viagem no valor de seis mil euros, sendo que a conferência de apresentação do resultado desta viagem vai realizar-se em Abril de 2024, na data de lançamento da 20.ª edição do Prémio Fernando Távora, sublinhou a organização.

Natural de Tomar, no distrito de Santarém, Inês Vieira Rodrigues é mestre em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2012), com a dissertação intitulada "Rabo de Peixe - sociedade e forma urbana", publicada em 2016 pela Editora Caleidoscópio.

Inês Vieira Rodrigues trabalhou durante mais de sete anos em escritórios de arquitectura, em Portugal (nomeadamente nos Açores) e França, onde integrou a equipa dos DDA architectes (2015-2016) onde trabalhou no restauro e na conservação da Villa E-1027, de Eileen Gray e Jean Badovici e na manutenção das Unités de Camping, de Le Corbusier (em Roquebrune-Cap-Martin), obras que integram o património francês do século XX, destaca a OASRN no comunicado. Desde 2020, é Bolseira de Investigação para Doutoramento -- FCT e investigadora integrada no Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (CEAU-FAUP), no grupo de investigação Morfologias e Dinâmicas do Território (MDT), onde desenvolve o seu estudo sobre o território dos Açores. A OASRN explicou ainda que, perante "a qualidade das propostas, da relevância e actualidade dos seus temas", e de acordo com o regulamento, o júri decidiu atribuir duas menções honrosas, à proposta de Luis Duarte Ferro "Silêncios loquazes: a cultura por vir" e de João Carlos de Almeida e Silva "A presença da Eva. À procura de casas que foram brindes publicitários".

A proposta de Luis Duarte Ferro, de visita à arquitectura de antigos mosteiros cartusianos, "reclama o silêncio como uma condição capaz de gerar formas e modos de agir que faltam na arquitectura e na sociedade contemporânea".

Já a proposta de João Carlos de Almeida e Silva propunha-se visitar as obras construídas entre 1933 e 1971 na sequência do sorteio de Natal da revista de bordados Eva: Jornal da Mulher e do Lar.

"A viagem a essa memória é um modo de sublinhar a importância da casa e, sobretudo, a capacidade de uma revista popular envolver a arquitectura com toda a sociedade", destacou a OASRN.

A cerimónia pública, que decorreu na sede da OASRN, no Dia Mundial da Arquitectura, contou ainda com a realização da conferência dos vencedores da 15.ª edição do Prémio, os arquitectos Margarida Quintã e Luís Ribeiro da Silva.

Menina doa o seu cabelo ao HDES para ajudar pessoas que tenham perdido o cabelo devido a cancro

O Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) anunciou que recebeu uma doação especial: o cabelo de uma menina da ilha de S. Miguel, destinada a ajudar pessoas que tenham perdido o seu cabelo devido a tratamento do cancro, ou outras condições.

Dado que a Liga Portuguesa Contra o Cancro, neste momento, não recebe este tipo de doações, o HDES comprometeu-se a enviá-la para o "Princess Trust", uma instituição especializada na produção e distribuição gratuita de cabeleiras para esses fins.

Menina contente por fazer a doação

A doação foi formalizada pelo senhor Fábio Rafael Martins, pai de Maria Fernanda Martins, de 7 anos, que doou cerca de 40 cm de cabelo, cortado pela cabeleireira Diana Sousa, no Salão Paris (Capelas) com esse intuito.

Numa reunião que formalizou a entrega, e que o HDES pretende incentivar, a presidente do conselho de administração, Cristina Fraga, na presença do Director Clínico, João Cardoso, agradeceu o facto de "terem pensado noutras crianças" e revelou ter ficado especialmente sensibilizada pela "grande felicidade que a Maria Fernanda revelava nas fotografias quando estava a cortar o cabelo, por estar em fazer o Bem".

"São pequeno gestos que têm grandes impactos", referiu, "especialmente hoje em dia em que não se pensa muito no Outro".

Exemplo para outras pessoas

A médica assumiu esperar que este exemplo "sirva de incentivo para que outros façam esse tipo de doações, pois o cabelo natural é muito necessário para fazer cabeleiras para crianças e adultos, havendo muitas dificuldades a esse nível".

Este é o culminar de um processo que começou há cerca de um mês com o contacto do pai da menina ao HDES para saber como podia efetivar a doação.

O HDES garante a articulação necessária com a Princess Trust em caso de novas doações.

Doação pediatria

Na edição de amanhã publicaremos uma outra doação, esta relativa a uma parceria entre os Rotários e o Grupo de Amigos da Pediatria, que ofereceram um aparelho de rastreio auditivo neonatal ao HDES.

Pessoas idosas emigrantes açorianas no Canadá são alvo de estudo

por Rómulo Ávila,
Correspondente em Toronto

Teresa Medeiros é Professora Catedrática do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores e está a coordenar um projeto, denominado "Identidades e Trajetórias de Vida de Pessoas Idosas Emigrantes Açorianas no Canadá" (IDentidades 65+), sendo que se trata de um projeto de investigação científica dinamizado por uma equipa de trabalho.

Esta equipa é constituída por vários professores catedráticos de Universidades Canadianas e Portuguesas.

O projeto centra-se em Toronto e tem como objetivos: registar as memórias mais marcantes das trajetórias de vida de pessoas idosas emigrantes, verificar se a língua, o background e o contexto de acolhimento (Canadá) influenciam nos processos de envelhecimento e compreender os fatores facilitadores do envelhecimento construtivo, com bem-estar.

Conhecer, igualmente, os apoios e as estratégias de superação na vivência da situação de maior isolamento, devido à situação pandémica decorrente da Covid-19, constitui também uma das linhas programáticas do estudo IDentidades 65+.

Durante a passada semana a equipa esteve no Canadá, particularmente na zona de Toronto, tendo reunido na Casa dos Açores de Ontário e com outras organizações e centros de dia da comunidade portuguesa, mais especificamente, a açoriana.

A coordenadora do estudo, Teresa Medeiros, afirma que "tiveram apenas um apoio reduzido da Direção das Comunidades do Governo Regional dos Açores", mas "gostaria muito de ver as condições financeiras para ampliar este projeto e registar as memórias e os depoimentos dos nossos emigrantes açorianos, de primeira geração, em número significativo"

Salienta ainda que "os emigrantes portugueses, incluindo os açorianos, foram e são pessoas muito lutadoras, com uma grande capacidade de trabalho e de resiliência e que dignificaram e dignificam a nossa identidade açoriana com grande nobreza".

Encontro aberto ao público sobre candidatura dos Açores a Whale Heritage Site

A Comissão de Pilotagem da candidatura dos Açores a Whale Heritage Site, com o apoio do Grupo de Biodiversidade dos Açores, realiza o Encontro Final da Candidatura amanhã, dia 8 de outubro, das 10 às 12.

Este Encontro tem como objetivos divulgar a candidatura ao público em geral e ser um momento de reflexão sobre o modo de manter e aprofundar a relação entre a sociedade açoriana e os cetáceos. Os Whale Heritage Sites constituem uma rede global de lugares onde as comunidades locais celebram, respeitam e protegem os cetáceos e o seu habitat. A certificação, concedida pela World Cetacean Alliance, constituirá mais um marcador da qualidade do turismo de cetáceos nos Açores, e criará uma plataforma para desenvolver a ligação entre as comunidades locais, a biodiversidade marinha e a herança cultural ligada aos cetáceos. O Encontro, com entrada livre, terá lugar no Complexo Científico do campus de Ponta Delgada da Universidade.

Aprovada audição ao Presidente da ANA sobre encerramento das escalas nocturnas em Sta. Maria

Foi ontem aprovada, por unanimidade, a proposta do deputado Francisco César para a audiência parlamentar ao Presidente do Conselho de Administração da ANA – Aeroportos de Portugal, no âmbito do encerramento das escalas técnicas nocturnas na ilha de Santa Maria.

Para o Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, que intervinha na apresentação do requerimento, durante a Comissão de Economia, com essa decisão, a ANA retirou à ilha mais de 300 escalas técnicas por ano, afectando, por essa via, "a viabilidade do aeroporto e a economia local que se ancorava nestas operações".

"A ANA – Aeroportos de Portugal decidiu inexplicavelmente encerrar definitivamente o horário alargado do aeroporto de Santa Maria, impossibilitando assim a aterragem de escalas técnicas que são efetuadas maioritariamente durante o período nocturno, prejudicando dessa forma as acessibilidades da ilha e, também, a economia e emprego locais", referiu o socialista, para manifestar não compreender como se pode determinar o encerramento de uma operação "que não gerava prejuízo, mas sim, mais valias para a empresa e para a comunidade".

De acordo com o parlamentar, e numa Região Autónoma como é a dos Açores, na qual os problemas associados à insularidade se fazem sentir de forma premente e mais intensa, "o funcionamento regular dos portos e aeroportos é de suma importância para o bem-estar da população e para bom funcionamento da economia local", defendendo, por isso, a necessidade de se garantir "que o aeroporto possa vir a funcionar 24 horas por dia, nos moldes que antes existiam e que serviam verdadeiramente a ilha".

Na ocasião, Francisco César relembrou ainda que a decisão tomada por parte da ANA vai no sentido oposto àquela que foi a aposta de vários governos e da própria NAV que, ao longo dos anos, "investiram e planeiam investir no aeroporto de Santa Maria, de forma que este possa ter melhores condições de segurança, de atratividade de investimento e de gerar emprego que se fixe na ilha".

"Ora, se para os governos do Partido Socialista e para a NAV esta é uma prioridade, para a ANA, pelos vistos, parece que não é", manifestou o socialista, salientando a necessidade de se saber quais as razões que levaram a que tal decisão fosse tomada, uma vez que o investimento necessário para se manter esta infraestrutura aberta à noite "rondará os cerca de 50 ou 60 mil euros".

De recordar que ainda recentemente, e no âmbito de uma deslocação à ilha de Santa Maria, Francisco César manifestou a sua preocupação e empenho nesta matéria, salientando, a esse propósito, "que as apostas de investimento, por parte do Governo do Partido Socialista e da NAV, em infraestruturas e equipamentos, dão conta da importância fundamental deste aeroporto, para a ilha, para a Região e para todo o país".

Centenário de Frutuoso na Academia das Ciências

O V centenário do nascimento de Gaspar Frutuoso (1522- 1591), cronista da descoberta e povoamento da Madeira e dos Açores, foi incluído na agenda cultural da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa.

Decorrerá uma sessão comemorativa, sob a presidência do professor José Luís Cardoso, com a apresentação de comunicações dos académicos António Valdemar, «Memória das ilhas, na solidão do Atlântico», e José Damião Rodrigues, «Gaspar Frutuoso, historiador natural».

A sessão, que é pública, realiza-se no próximo dia 13, Quinta feira, a partir das 15 horas, no salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa.

destaques
IMOBILIÁRIAS

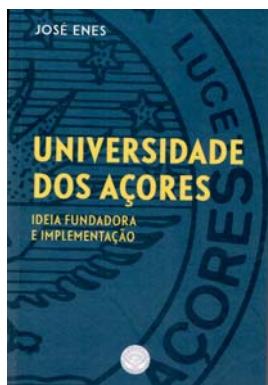
Emanuel Oliveira Medeiros
*Professor Universitário**

Universidade e Formação de Professores

A *Universidade dos Açores* foi, é e será – no passado, no presente e no futuro - uma Instituição fundamental na Formação e uma Instituição para e nos Açores, é, ainda e sempre, uma *Potência de Ser*. Vem mesmo no sentido referir a Magna Obra do Professor Doutor José Enes, À Porta do Ser. Trata-se de uma Obra – este livro e o conjunto da Obra – um Campo imenso a Investigar, com potencialidades para várias áreas do Conhecimento e para várias disciplinas, mas para isso é preciso dominar a Obra do Professor José Enes, o mesmo se diz da Obra do Professor Gustavo de Fraga e do Professor Machado Pires, - *entre outros* - três Professores que escolhi para abrir uma série de artigos sobre *Formação de Professores*, em abrangência universal, desde logo pelo simples facto de terem sido professores, na ligação com a atividade científica. Na Formação de Professores é fundamental termos Referências, vivas, ou que já partiram, mas mesmo tendo partido deixaram Obras vivas para Conhecimentos vivos. Para que se fazem homenagens? Entre outras finalidades para colocar à disposição de todos contributos fundamentais dos homenageados, cujas Figuras e Obras nos ajudam a ser melhores como Pessoas, Cidadãos e Professores, ou outros profissionais.

Os Grandes Professores Universitários – como é o caso de José Enes, Gustavo de Fraga e Machado Pires, *entre outros* – desenvolveram hermenêuticas que nos abrem para perspetivas reflexivas e críticas sem as quais não há conhecimento vivo.

A determinada altura o Professor Machado Pires fez uma afirmação que se tornou lapidar: *"A Universidade é um Estado de Espírito"*. Então a Universidade vale pelo que é na sua *essência*.

Neste breve artigo – meramente inicial - irei reportar-me à Universidade e Formação de Professores, mas na sua abrangência universal, sendo um *Pórtico* para outros artigos que pretendo escrever sobre a *Formação de Professores*, em diferentes modalidades e aportações, incluindo aspetos da obra destes três professores, que têm sido objeto de livros de homenagens e colóquios, que deram origem a livros. Os textos de dois colóquios sobre o Professor José Enes e sobre o Professor Gustavo de Fraga estão publicados pelo Movimento Internacional Lusófono. Neste artigo destaco três Figuras que, como Professores e Investigadores, constituíram e constituem Referências para a Formação de Professores, para a Investigação, para a Educação, para a Cultura e para a Formação em Geral. Na sua conceção e na sua prática era visível nestes Professores a ligação entre Ciência e ensino e esse é um vínculo essencial. Na Pedagogia Universitária há – deve haver – uma ligação fundamental entre Ensino e Investigação Científica. As Pessoas marcam as instituições, mais positiva ou negativamente, mas as instituições persistem, quando têm fundações, ideias e ideais. Este sentido de dinamismo está presente na Obra *"Universidade dos Açores. Ideia Fundadora e Implementação"*, (2016) - publicada pela Universidade dos Açores-, da qual me foi oferecido um exemplar pela Professora Doutora Fernanda Enes, com a seguinte dedicatória: "Ao Emanuel Medeiros, discípulo dileto de José Enes, este registo de uma "utopia" que, sei, também partilha. Que ele no Seio do Ser onde (tenho a certeza) se encontra, interceda por nós. Um abraço. Fernanda Enes. 09.02.2017".

No livro de Homenagem ao Professor Machado Pires – *"Da Literatura e da Cultura"* – escrevi um artigo intitulado "Universidade, Singularidade e Ensino: dinâmicas para a educação e criatividade na linguagem". Neste artigo citei um conjunto de afirmações que nos desafiam ao bom senso e à harmonia. Afirma o Professor Machado Pires: "Aos professores cabe criar um espírito de escola e unir os alunos, que são sempre recetivos, dada a sua generosidade e a sua juventude. Nada mais prejudicial a uma Escola do que dividir as novas gerações, que estão sempre dispostas a amar a sua escola e dela devem manter uma boa imagem para o seu futuro profissional. Aliás, a Universidade é o saudável ponto de encontro e de convivência de todas as tendências de pensamento e de todas as origens geográficas e sociais. (Pires, *Universidade, Humanismo e Tecnologia*. 1994, p.114). O Professor Machado Pires sempre defendeu a *Singularidade*. A Universidade não é lugar de coletivismos. Singularidade e Universalidade estão ligados, em síntese viva, na Raiz.

A Universidade deve-se ao esforço e à dedicação de gerações, em trabalho permanente de qualidade. Uma Instituição faz-se com o trabalho de todos e de cada um/a, assim foi, assim será. Citar é Honrar e Homenagear.

Na Universidade dos Açores, durante a Licenciatura em *História e Filosofia* (via ensino) tive bons professores, vários professores de referência. Mas tive dois Professores Geniais, que, entre outros, estiveram na Fundação da Universidade dos Açores, refiro-me a José Enes e Gustavo de Fraga.

Escrevi e publiquei, em 2018, um livro sobre ambos: ***José Enes e Gustavo de Fraga. Pastores da Verdade na Luz do Ser.*** Lisboa: Edições MIL – Movimento Internacional Lusófono. E um livro tão especial e Genésico teria de ser dedicado a uma Pessoa muito especial, a minha Mãe. Na Dedicatória escrevi: **"Dedico este livro à Minha Mãe, Leontina Maria Oliveira Medeiros, Minha Verdadeira Educadora e Professora, que sempre me educou na Escola da Verdade, em Universidade, no Sentido dos porquês e das razões, na procura dos fundamentos e da Razão. A Vida deu-me a ver que foi no meu Berço que recebi a essência da Educação e das Letras, com que fui tecendo o meu Ser, no Sentido do meu Caminho."**

Mas uma Instituição é dinâmica por natureza, sempre num diálogo e numa dialética entre Passado, Presente e Futuro, - Ontem, Hoje e Amanhã - Fonte de Luz e de Ser, eis o Signo e o Sinal.

Aqui fica um ***Pórtico*** **para escrever sobre *Formação de Professores***, - em diversas aportações, porque sou Professor por Vocação e Missão e porque tive Professores excecionais, dois Geniais, que me abriram caminhos promissores, deixando escritas, sempre atuais, atuantes e atualizáveis. Obras Geniais.

Mas terei como Referência não só Professores da Universidade dos Açores, mas também de outras Universidades, em todo o caso Figuras Maiores na Educação, Cultura, na Filosofia, na Formação de Professores.

É Tempo de Ser e de partilhar, em Verdade e Humildade.

**Doutorado e Agregado em Educação e na Especialidade de Filosofia da Educação*

Nuno Costa Santos

Arquipélago de Encontros

Gostei muito de participar na 36.ª edição dos Colóquios da Lusofonia, liderados por Chrys Chrystello e que este ano cumpriram 20 anos de existência. Foi bom estar ali, no auditório do Centro Cultural Natália Correia, entre tantos de tantos lados. Na mesa em que participei voltaram a reunir-se, ao fim de três anos, aqueles que estiveram por detrás do programa Mal-Amanhados: o Luís Filipe Borges, o Alexandre Borges e este escriba das crónicas do Corpo Santo. Bom estar ali, com companheiros de há muito, naquele ambiente comunitário. Pude conhecer, finalmente, a mais do que amável Helena Chrystello – ela que publicou, por estes dias, pela editora Letras Lavadas, a "Nova Antologia de Autores Açorianos", acompanhada de um prefácio de Aníbal C. Pires. O que fazem é aquilo que se chama "serviço público" cultural e por isso merecem a maior das considerações e das gratidões.

A certa altura, o Chrys trouxe para a conversa o Arquipélago de Escritores, mostrando que isto dos encontros culturais se faz de colaboração e de partilha. Que os objectivos são comuns e passam, acima de tudo, pela contribuição para o progresso cultural da região. Os Açores valorizados por aquilo que criam e como espaço anfitrião de várias vozes de diferentes pontos do mundo. Simples e decisivo.

O Arquipélago de Escritores volta a acontecer a partir de amanhã e deixo algumas linhas soltas sobre o assunto – porque é o assunto que me ocupa e os leitores sabem do sentido de urgência pessoal destas crónicas.

Este ano alargámos a nossa comunicação com outros departamentos artísticos. Agrada-nos ter no mesmo encontro o lançamento de um livro sobre as históricas bibliotecas da Gulbenkian, tão importantes para uma certa geração de leitores, sobretudo fora dos centros urbanos, e uma conversa sobre fanzines nestes dias internéticos. Também haverá uma conversa, com actores, realizadores, sobre o que é fazer teatro, cinema e televisão nos Açores, intitulada "Somos Tão Dramáticos".

Este ano a música é assunto central. No primeiro ano semeámos essa relação entre literatura e música com o concerto (excelente) de Medeiros-Lucas no Teatro Micaelense e fomos aprofundando essa dança sem a conceptualizar. Foi acontecendo. Há mais concertos e outras acções. É um motivo de satisfação maior podermos ter, entre os nossos gestos, o livro "Letras de Canções e Outros Rascunhos", de António Melo Sousa, conhecido letrista - e radialista - açoriano, nascido em Santa Maria e há muito a viver em São Miguel. Sabe-se que o António viveu durante anos nos EUA e trouxe de lá uma série de referências afectivas e ideológicas. Muitas delas são consagradas no livro. E há os poemas, escritos nos anos 80, com vista para o mar.

Vasco Pereira da Costa vai ser celebrado, agora que cumpre 50 anos de vida literária. A propósito, diga-se que Vasco traz muita música no sangue. Ocorre-me, a propósito, um dos poemas do seu último livro chamado "David ao Som de Dylan".

E há os roteiros literários pela cidade de Ponta Delgada e Angra, inaugurados na primeira edição e agora desenvolvidos com mais protagonistas.

Atenção que também há petiscos e copos no meio do caminho. Como diz a Natália, a poesia é para comer, mas, se pensarmos bem, a verdade é que não alimenta assim tanto. Um brinde, desde já, a quem se quiser juntar a esta "mesa de amigos".

Mário Abrantes

Sobre o Plano de Investimentos nos Açores para 2023

Muito está ainda por definir no Plano e Orçamento da Região para o ano de 2023, já que o governo apresentou recentemente apenas a sua anteproposta para o plano de investimentos. No entanto, tal documento desde já nos merece algumas considerações.

Encerrado o infeliz capítulo do "choque fiscal" como recurso apressado de combate à crise inflacionária galopante, mesmo antes de se saber que ela ia acontecer, saudamos naturalmente, caso se venham a acertar de forma minimamente consensual, algumas medidas regionais, complementares às da República, de mitigação social dos efeitos dos aumentos de preços, nomeadamente no respeitante aos aumentos da remuneração complementar da função pública, aos complementos sociais (abono de família, pensões, ação social escolar), ou à bonificação de juros para o crédito à habitação para cidadãos mais afetados. Saudamos ainda a disponibilidade manifestada para apoiar a capitalização de micro e pequenas empresas, desde que tais apoios, ao contrário do que tem sucedido, não fiquem no papel e cheguem em tempo útil.

Estas medidas, boa parte delas conjunturais e paliativas, escondem entretanto uma realidade menos digna de saudar. O pomposo anúncio do endividamento 0só seria compreensível se a Região tivesse perdido o crédito, coisa que está longe de acontecer (apesar do forte endividamento deste governo tanto em 2021 como em 2022), e se não estivesse carente de investimento público como de pão para a boca. Assim esse anúncio significa de facto uma ainda maior quebra nesse investimento para o próximo ano (mais de 120 milhões de euros), coisa que, mesmo com o recurso ao crédito, já vinha acontecendo nos anos anteriores. Basta chamar à pedra, por exemplo, as carências estruturais aviltantes cada vez maiores no âmbito do Serviço Regional de Saúde, tanto em meios técnico/assistenciais como humanos, ou a carência consolidada e crescente de pessoal auxiliar nas escolas dos Açores. Ao contrário das afirmações do Secretário Duarte Freitas e no respeitante à melhoria não apenas paliativa das condições de vida dos açorianos não é assim que se está respondendo "com constância e assertividade, a quem mais precisa" ...

Afirmação que se reitera no respeitante ao combate ao persistente cancro da precariedade laboral e à melhoria das condições salariais mais gerais, em particular no setor do turismo e da construção, mas também em outros sectores incluindo a administração regional, áreas onde a propósito desta anteproposta nos deparamos com a prática ausência de medidas corretivas. Embora com caráter complementar ao Plano, sem implicar a sua inscrição orçamental, uma medida profundamente justa e dinamizadora do equilíbrio regional na distribuição dos rendimentos: o aumento de 5 para 7,5% do acréscimo regional ao salário mínimo nacional, apesar de insistentemente reivindicada, continua a ser negada aos trabalhadores açorianos pelo seu governo, em obediência às imposições dos representantes patronais de algumas Câmaras de Comércio.

Da SATA a revelação escusada (apenas para cativar algum suporte parlamentar do governo, mais à direita ainda) de que em 2023 não haverá transferências do orçamento regional para apoios extraordinários ao Grupo. Pois se foi isso mesmo que, cedendo à privatização da companhia nas costas dos açorianos, o governo regional negociou com Bruxelas!!! Faltou referir, no entanto, a fatura pública da privatização que, caso venha a acontecer, pesará volumosamente nos bolsos de quem vive nestas ilhas e também dos portugueses em geral, a começar pelos custos da Comissão Técnica prometida já para este ano e a acabar nos avultados encargos de que serão isentados, no ato de alienação, os possíveis futuros compradores da Azores Airlines...

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monforte nº 1
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha
Rua Direita, 1ª Parte Nº1
Telefone: 296479202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 13:45
Lisboa: 07:25, 14:05 20:40
Porto: 14:00
Praia, Cabo Verde: 16:45
Toronto: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Funchal: 08:55
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Praia, Cabo Verde: 08:10

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 17:05
Graciosa: 17:00
Horta: 13:25, 17:10, 19:50
Pico: 10:20, 19:45
São Jorge: 16:30
Santa Maria: 07:55, 20:50
Terceira: 07:40, 11:45, 13:05, 14:15, 18:55, 19:40

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 13:55
Graciosa: 14:45
Horta: 08:40, 10:50, 17:30
Pico: 08:00, 17:35
São Jorge: 14:15
Santa Maria: 06:30, 19:25
Terceira: 07:15, 07:30, 12:15, 13:35, 17:00, 20:15

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Caniçal e Lisboa
MONTE BRASIL – Em Leixões largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Nas Velas largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ – Na Horta largando para Ponta Delgada
KAROLINE – Nas Flores

INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1970 - O vice-presidente da República Árabe Unida, Anwar Sadat, sucede oficialmente ao falecido presidente Gamal Abdel Nasser.
1976 - A nova junta militar tailandesa inicia a consolidação do poder, levantando o recolher obrigatório imposto, mas mantém, contudo, suspensos a constituição e o Parlamento.
1978 - O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, parte para os Estados Unidos da América a fim de solicitar apoio para o seu plano de transição governamental.
1981 - O vice-presidente egípcio Hosni Mubarak é nomeado sucessor do presidente Sadat, assassinado na véspera.
1997 - Pela primeira vez, desde o nascimento da Irlanda e da criação da Irlanda do Norte, independistas e unionistas sentam-se frente à frente, em Belfast, em conversações sobre o futuro do Ulster.
2011 - O Prémio Nobel da Paz é atribuído as liberianas, Ellen Johnson Sirleaf, Leymah Gbowee e iemenita Tawakkul Karman, pela sua luta pacífica em prol da segurança das mulheres e dos seus direitos de participar nos processos de paz.

Pensamento do dia: "Não existe Deus maior do que a verdade" - Mahatma Gandhi - Patriota, político e pensador indiano.

Este é o ducentésimo octogésimo dia do ano. Faltam 85 dias para acabar 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Não Te Preocupes Querida
Sex. a Dom.: 18:50 / 21:20

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Sex. a Dom.: 15:00

Coração de Fogo
Sex. a Dom.: 14:30 / 16:40

Bilhete para o Paraíso
Sex. a Dom.: 17:00 / 19:20 / 21:40

Avatar
Sex. a Dom.: 20:50

Nunca Nada Aconteceu
Sex. a Dom.: 16:00

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Sex. a Dom.: 14:00

Fogo-Fátuo
Sex. a Dom.: 18:40

Sorri
Sex. a Dom.: 16:30 / 19:00 / 21:30

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

6:28 - Baixa-mar
0:24 - Preia-mar
19:01 - Baixa-mar
12:37 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

MOSTRA CINEMA SEM CONFLITOS
7 OUTUBRO - 10H30

COLISEU MICAELENSE

COMMEDIA A LA CARTE
7 OUTUBRO - 21H30

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 40.000.000
Último Sorteio 30/09/2022
1 2 11 16 26 + 3 12

M1lhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/09/2022
SVJ 03027

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 3.800.000
Último Sorteio 05/10/2022
2 4 11 34 37 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 10/10/2022
€ 600.000
Última Extração 03/10/2022
1º PRÉMIO 26652

Lotaria popular
Próxima Extração 13/10/2022
€ 75.000
Última Extração 06/10/2022
1º PRÉMIO 37003

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 73.000
Último Concurso 02/10/2022
X11 1XX 21X X122 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Creusa Raposo, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Cimeira em Praga: Josep Borrell promete construir uma “nova ordem sem a Rússia”

Começou esta primeira cimeira da Comunidade Política Europeia (CPE), em Praga, que junta líderes de países da União Europeia (UE) com outros 17 países (num total de 44) , incluindo vários que pretendem juntar-se ao bloco europeu, como a Ucrânia ou a Turquia, ou o Reino Unido, único país a sair da UE.

O encontro terá como um dos pontos-chave o isolamento internacional da Rússia, no seguimento da invasão da Ucrânia, assegura Josep Borrel, chefe da diplomacia da EU e um dos responsáveis pelo encontro. “Este encontro é uma forma de procurar uma nova ordem sem a Rússia. Não significa que queremos excluir a Rússia para sempre, mas esta Rússia, a Rússia de Putin, não tem assento”, esclareceu Borrell à Reuters.

A reunião inaugural do grupo da CPE, idealizado pelo Presidente francês Emmannuel Macron, é vista pela comunidade internacional como uma mostra de solidariedade entre os vários países de um continente afectado por diversas crises, como a de segurança e socioeconómica, decorrentes Guerra na Ucrânia.

É também um momento de união entre vários países europeus. “Desde o Reino Unido ao Azerbaijão, do Cáucaso ao Mar do Norte, do Báltico ao Mediterrâneo. Todos os que podem chamar-se europeus estão aqui, para mostrar uma divisão clara entre europeus e a Rússia”, adiantou Borrell.

“Este é o sinal que queremos mandar, que infelizmente não conseguimos construir uma nova ordem de segurança com a Rússia. A Rússia está isolada... Não têm assento, todos os outros estão cá”, resumiu Borrell no arranque do encontro.

Outros temas a dominar a primeira cimeira da CPE serão o “travão” nos preços dos combustíveis fósseis e na subida dos preços da energia, que estão a deitar por terra os esforços da recuperação económica após a recuperação económica pós-pandémica.

Encontradas mais de 40 moedas de ouro do século VII escondidas numa parede

Uma equipa de arqueólogos em Israel anunciou uma descoberta rara, 44 moedas em ouro puro foram encontradas escondidas numa parede. O achado aconteceu em Israel, numa reserva natural onde decorrem explorações arqueológicas. O tesouro do Império Bizantino terá sido escondido durante a conquista muçulmana da região no ano 635.

“Podemos imaginar o proprietário a esconder a sua fortuna ao sentir a ameaça de guerra, à espera de voltar um dia para recuperar os seus bens”, disse Yoav Lerer, responsável pela investigação arqueológica.

Além das moedas de ouro, foram também encontrados no terá sido um bairro residencial da cidade antiga, os restos de edifícios, canais de água e canalizações, moedas de bronze e muito mais, divulgaram as autoridades israelitas. Estes importantes achados foram localizados na exploração arqueológica que está a ser feita na Reserva Natural de Hermon Stream, perto de Banias, nos Montes Golã.

Banias é um lugar importante para a tradição cristã, é aí que se diz que Jesus Cristo terá dito ao apóstolo Pedro: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja”.

Gabriela Bijovsky, especialista em numismática da Autoridade de Antiguidades de Israel, disse que algumas das moedas descobertas eram do imperador Focas (602-610), mas a maioria remonta ao seu sucessor Heráclio.

De acordo com os especialistas, esta descoberta das 44 moedas de ouro puro ajuda a perceber o fim do domínio bizantino na região. O Império Bizantino foi a metade oriental do Império Romano, que resistiu por mais de 1.000 anos.

Crimes de ódio devido à orientação sexual aumentaram quase 70% em Espanha

Os crimes por ódio devido à orientação sexual ou à identidade de género aumentaram 67,6% em 2021 em Espanha, em comparação com 2019, o último ano sem o impacto da pandemia.

A revelação foi feita pelo Espanhol, que adianta que foram registados em 2021 pelas forças de segurança espanholas 1.724 crimes de ódio (mais 6% do que em 2019), estando a maioria relacionados com xenofobia e racismo (639, mais 24%), seguindo-se os crimes de ódio devido à orientação sexual ou a identidade de género (466, mais 67,6%). Em terceiro lugar, surgem os crimes relacionados com a ideologia, 323 em 2021, menos 45,3% do que em 2019.

Os dados do “Relatório sobre a evolução dos delitos de ódio em Espanha em 2021”, foram apresentados por Fernando Grande-Marlaska, Ministro da Administração Interna, que realçou que estes crimes têm aumentado desde 2014, à excepção do ano de 2020, o primeiro ano de pandemia de Covid-19, marcado pelos confinamentos.

De acordo com o documento, a maioria das vítimas (63,8%) são homens e o grupo etário mais afectado por estes crimes é o da faixa dos 26 aos 40 anos (32,98%).

Além disso, sabe-se que os menores de idade foram 11,31% das vítimas deste tipo de crimes em 2021.

As forças de segurança espanholas detiveram ou investigaram 743 pessoas por crimes de ódio, sendo que mais de 89% eram homens.

Em Abril deste ano, face ao aumento deste tipo de crimes, o Governo espanhol aprovou um plano de acção, que vigorará até 2024, que prevê, entre outras medidas, a criação de grupos especializados na Polícia Nacional e na Guarda Civil.

O Ministro Grande-Marlaska atribuiu o crescimento dos números ao aumento das denúncias e também à “crispação”.

“Ao mesmo tempo que desceram os actos relacionados com a ideologia, existe um melhor tecido social e uma maior confiança nas forças e corpos de segurança que ajudaram a melhorar os níveis de subdenúncia”, lê-se no documento apresentado.

“Por outro lado, é verdade que a crispação política e os discursos de ódio podem influenciar aquilo que se pensa de alguém por causa da sua raça, da sua orientação sexual, da sua religião, ou seja, em todos os âmbitos dos crimes de ódio”, disse ainda o ministro.

O relatório esclarece que os “crimes de ódio” são “todos aqueles motivados por preconceitos, ou mais globalmente, pela intolerância existente na sociedade, que se postula como principal inimiga dos Direitos Humanos, nos quais primam os princípios da universalidade e da não discriminação de nenhum indivíduo”.

“São delitos cometidos contra pessoas que são intencionalmente seleccionadas por uma característica específica que lhes é inerente, como a raça, orientação sexual, ideologia, religião, etc” e procuram “menosprezar a dignidade dessa pessoa”, acrescenta-se ainda.

Chegar A Casa - RTP1

Goucha - TVI

RTP Açores

01:13 Curso de Cultura Geral
02:06 Açores hoje
03:00 Telejornal Açores
03:35 Histórias da Terra e da Gente 2
03:49 Parlamento Açores
05:15 Casa do Tempo
05:30 Sociedade Civil
06:30 Açores hoje
07:20 Zig Zag
07:35 Zig Zag
07:50 Zig Zag
08:06 RTP3 / RTP Açores
12:00 Jornal da Tarde - Açores
12:20 1ª Fila
12:30 RTP3 / RTP Açores
15:00 Noticias do Atlântico- Açores
15:30 Pai à Força
16:20 Açores hoje
17:13 Saber Sabe Bem
17:40 Parlamento Açores
18:44 Histórias da Terra e da Gente 2
19:00 Telejornal Açores
19:37 Angra Jazz 2022 - Diários
19:50 Encontro Arquipélago de Escritores - diário
20:04 Consulta Externa
20:24 Outras Histórias
21:00 Grande Entrevista
21:51 Fabrico Nacional
21:57 Faz Faísca
22:41 Telejornal Açores

RTP1

01:15 A Nossa Tarde
03:00 Televendas
05:09 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T2 - Ep. 115
14:15 A Nossa Tarde
Tânia Ribas de Oliveira conduz 'A Nossa Tarde'. Um espaço pensado a partir da essência da apresentadora: emotivo, tendo por base histórias com um final feliz, mas também divertido, onde podemos esperar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Prova Dos Factos - Ep. 29
20:30 Porquinho Mealheiro T1 - Ep. 44
21:30 Em Casa d'Amália T4 - Ep. 2
22:45 Chegar A Casa T1 - Ep. 5
Marta acorda inesperadamente ao lado de Nuno, confusa, passando o episódio inteiro a questionar-se sobre o que realmente se terá passado na noite anterior, da qual não se lembra. Xavier e Sofia roubam o carro da mãe desta e, sem avisar ninguém, vão até Santiago de Compostela.

RTP2

15:00 Voar Com Os Condores
16:00 Espaço Zig Zag
16:01 O Pequeno Malabar - Ep. 1
16:05 Wissper T2 - Ep. 36
16:15 Kiwi - Ep. 6
16:20 Molang T2 - Ep. 12
16:25 Bing T2 - Ep. 15
16:30 Numberblocks - Ep. 15
16:35 Puffin Rock - Ep. 30
16:45 Pat, O Cão - Ep. 33
16:50 Mouk T1 - Ep. 40
17:00 Blinky Bill - Ep. 2
17:10 Pirata & Capitão - Ep. 38
17:20 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 32
17:30 Ideiafix E Os Irredutíveis - Ep. 15
17:40 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 71
17:50 Os Daltons T2 - Ep. 43
18:00 Radar XS T5 - Ep. 12
18:10 A Minha Cena - Ep. 19
18:20 Garfield T2 - Ep. 15
18:35 Dorg Van Dango - Ep. 41
18:45 As Aventuras Da Pac - Ep. 3
19:00 She-Ra e as Princesas do Poder T1 - Ep. 4
19:20 Crias - Ep. 15
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
20:30 Folha de Sala
20:35 Mega-Pontes: Atravessar O Vazio
21:30 Jornal 2
22:00 Um Crime, Um Castigo T6 - Ep. 2
22:55 Folha de Sala
23:05 Quando Se Tem 17 Anos

SIC

01:00 Original É A Cultura T4 - Ep. 18
01:45 Volante T24 - Ep. 4
02:00 Advnce
02:30 Linha Aberta
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 7
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T14 - Ep. 193
09:00 Casa Feliz T3 - Ep. 200
12:00 Primeiro Jornal
14:00 Linha Aberta T8 - Ep. 176
15:00 Júlia T5 - Ep. 179
17:00 Fina Estampa - Ep. 253
17:30 Amor Eterno Amor - Ep. 171
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde) T6 - Ep. 15
19:00 Jornal Da Noite
20:30 Sangue Oculto - Ep. 15
21:15 Lua De Mel - Ep. 90
21:45 Por Ti - Ep. 152
O que divide a Aldeia de Cima e a Aldeia de Baixo é muito mais do que o rio. Uma é povoada por conservadores que subsistem da terra, a outra recebeu "novos-rurais", ecologistas, jovens famílias e artistas.
22:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora? T6 - Ep. 15
22:45 Um Lugar Ao Sol - Ep. 55

TVI

01:00 Big Brother: Ligação à Casa
01:15 Ouro Verde - Ep. 85
02:34 Betty, a Feia em NY - Ep. 73
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:05 O Rei Juliano
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
11:58 Jornal Da Uma
13:55 A Única Mulher - Ep. 429
15:05 Goucha
17:10 Big Brother: Última Hora
18:10 Big Brother: Diário
18:58 Jornal Das 8
20:55 Festa É Festa - Ep. 435
21:25 Quero É Viver - Ep. 203
Uma história sobre empoderamento feminino e esperança, que começa quando uma mãe de quatro filhas decide pôr fim ao casamento de 50 anos.
22:20 Para Sempre - Ep. 233
23:00 Big Brother: Extra
Um resumo dos momentos dos concorrentes da casa mais vigiada do país.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Está no início de um ciclo de vida em que tudo começa a decorrer de forma mais rápida. No entanto, cabe a si adotar uma postura ativa e dinâmica.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este período de expansão, prevêem-se avanços auspiciosos na sua vida. Provavelmente, esta é uma época favorável para relançar a sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

A conjuntura proporciona-lhe os meios necessários para conseguir concretizar os seus planos. Esta é uma época muito agradável e de boas evoluções.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É aconselhável que analise detalhadamente todas as matérias relacionadas com o campo financeiro. Se for necessário, reduza despesas desnecessárias.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Podem surgir alguns contratempos ultrapassáveis, mas aceite, as situações com calma e evite reagir emocionalmente a questões que envolvam dinheiro.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A ocasião é ideal para obter os resultados desejados em vários setores da vida. Use o seu otimismo para experienciar novas aventuras e conquistas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, sente que pode agir com grande empenho e coragem. Porém, siga a sua intuição de modo a tomar decisões compatíveis com os seus sentimentos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Altura certa para enfrentar os novos desafios com serenidade e sabedoria. Uma atitude lúcida é fundamental perante as oportunidades que vão surgir.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O momento é propício para fazer escolhas importantes para o seu futuro. Todavia, escute a sua família e aceite opiniões diferentes das suas ideias.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

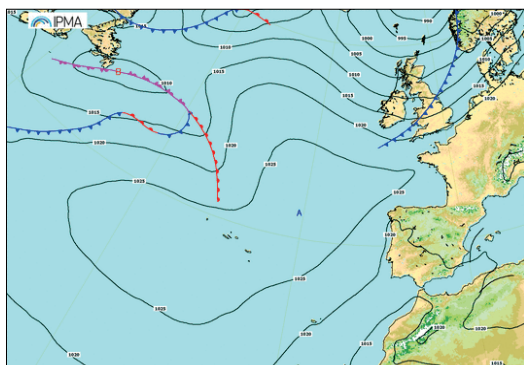
As amizades certas e com afinidades compatíveis com os seus pensamentos são essenciais para a materialização dos seus planos de interesse coletivo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Atravessa uma fase positiva e marcada por grandes realizações. Todos os acontecimentos tendem a evoluir no sentido de alcançar os seus objetivos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Abre-se uma nova etapa de crescimento em que vai ver recompensados os seus esforços. Acredite no seu potencial e atue sempre com muita convicção.

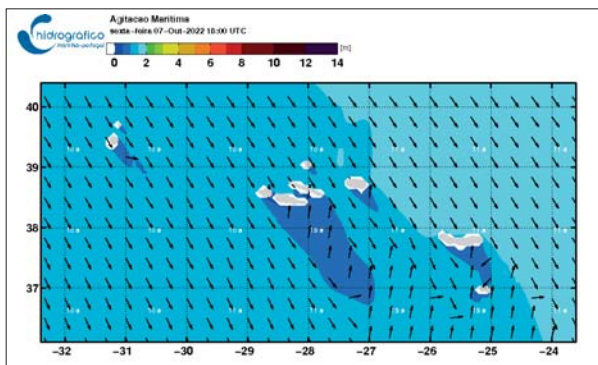
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria
 Frente quente
 Frente Oclusa
 Frente Estacionária
 Centro de Alta Pressão
 Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento sudoeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para oeste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos especialmente a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

"Homens Livro" traz a memória das bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian e será agora apresentado em Ponta Delgada

A obra "Homens Livro", editada pela Letras Lavadas, será apresentada no dia 8 de Outubro às 11:30h, na Livraria Letras Lavadas, em Ponta Delgada, pela professora Ana Isabel Serpa Silva, no âmbito do Arquipélago de Escritores.

O livro é da autoria de Bento Ramires, Carlos Marta e Rui Guedes, com coordenação de Patrícia Carreiro, e consiste na compilação de documentos fotográficos e textuais pertencentes aos acervos pessoais de Bento Ramires (Biblioteca Itinerante de Redondo) e Carlos Marta (Bibliomóvel da Fundação ADFP), únicos bibliotecários itinerantes actualmente em funções que transitaram das extintas Bibliotecas Itinerantes Gulbenkian. Esses documentos ilustram a introdução à obra, da autoria da Presidente cessante do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, um conto do escritor Rui Guedes, um conjunto de entrevistas realizadas pela escritora Patrícia Carreiro a três

antigos encarregados de biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo um do continente, António Ferreira, um dos Açores, Rosélio Reis, e um da Madeira, Raimundo Figueira.

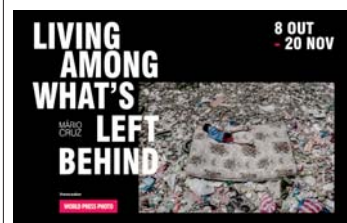
O livro contém ainda excertos de um documento da autoria de Armando Carmelo, antigo encarregado de biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian.

Sem a pretensão de se constituir como um relato histórico desse período marcante da última metade do século passado, ou a reconstituição cronológica de eventos ocorridos durante o tempo de serviço prestado, "Homens Livro" é o apelo à memória individual e colectiva de todos aqueles que, tocados pelo espírito pioneiro que trouxeram, e respondendo à sugestão do livro que, até então, nunca fora sentida, recorreram ao seu fundo bibliográfico para preencherem necessidades informacionais e satisfazerem o desejo de melhor conhecer o mundo, indo além dos limites da comunidade onde se inseriam.

O livro já foi apresentado na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no Festival Literário de Ovar e no Encontro Internacional de Bibliotecas Itinerantes, em Pombal. Estão ainda previstas apresentações no Porto, Madeira, Espanha, entre outros locais.

Exposição "Living among what's left behind" de Mário Cruz em Ponta Delgada

A exposição do fotojornalista português Mario Cruz, vencedora do Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores e distinguida pelo World Press Photo, que mostra o resultado de décadas de negligência ambiental, vai ser apresentada em Ponta Delgada.

A exposição / instalação será inaugurada no próximo dia 8 de Outubro, às 17h, na Av. Infante D. Henrique, nº 23, e acontece no âmbito das comemorações do 15º aniversário da AFAA - Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores, permanecendo naquele espaço até 20 de Novembro.

Concerto lírico/rock na Terceira com Rui Baeta

A Direcção Regional dos Assuntos Culturais promove a realização do concerto "Rui Baeta & Bandas Rock". Este concerto lírico/rock terá lugar no dia 15 de Outubro, no Teatro Angrense, no Município de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, pelas 21h30. O evento acontece no âmbito da Temporada Cultural 2022 da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e tem o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Muitos músicos e intérpretes que levaram ao rubro, com as suas composições e criações musicais, as gerações últimas, são fãs incontestáveis de compositores ditos clássicos, como Beethoven, Mozart, Bach, Verdi, Bellini, Gounod, Bizet, entre outros. Estes génios foram uma sorte de estrelas rock do seu tempo. Se tivermos em conta que um dos mais conhecidos riff (sequência de acordes, notas, intervalos de um trecho musical) é bethoviano – o início da Quinta Sinfonia – e que só tem verdadeiro impacto com uma orquestra, nesse caso as afinidades são mais do que as diferenças.

Nas décadas de 60 e 70, por exemplo, o rock alcançou proporções sinfónicas. Para dar essa dimensão extra à música electrificada, algumas bandas começaram a trabalhar a sua música com arranjos para orquestra, algo que se tornou bastante comum à medida que o rock se foi tornando um género clássico também. "Bohemian Rapsody", dos Queen, por exemplo, tem claras inspirações clássicas.

O que o presente concerto pretende é precisamente formar públicos que entendam a qualidade da arte musical, independentemente do género, do estilo e da época. O evento será precedido de um workshop de voz.

Com este workshop, orientado pelo célebre barítono Rui Baeta, a DRaC, que conta com a parceria da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, quer dar a oportunidade de aperfeiçoar o canto aos artistas não líricos e formar o sentido estético do público, no sentido de abranger géneros e estilos diversos.

Serviço Educativo do Teatro Micaelense promove oficina de expressão corporal

No próximo Sábado, 8 de Outubro, o Serviço Educativo do Teatro Micaelense promove, em parceria com o Estúdio 13, Dança o Tema, uma oficina de expressão corporal, orientada por Catarina Medeiros.

A Dança Criativa é uma disciplina que privilegia a dança através do jogo e da brincadeira. Normalmente inclui exercícios também ligados à música e à expressão dramática. Nesta oficina temática, toda a sessão centra-se numa narrativa específica, na qual os alunos passam a personagens desta narrativa; por exemplo, o jardim, a água, o mar e as emoções.

Catarina Medeiros é licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança de Lisboa. É uma das fundadoras do 37.25 - Núcleo de Artes Performativas, no qual trabalha como bailarina e produtora. É directora artística e de produção do PARALELO Festival. Trabalha em alguns projectos da MUSIQUIM. É professora das modalidades de dança criativa, contemporânea, moderna e ballet no Estúdio 13. Trabalha na área da dança inclusiva e é professora certificada do método Dance Ability, tendo ainda uma pós-graduação em "Arts in Special and Inclusive Education", pela Roehampton University.

As inscrições para a oficina têm um preço de 3 euros e podem ser realizadas na bilheteira do Teatro Micaelense.

Edição Santos da Casa fazem Milagres promove livro "José Afonso – Todas as canções" no Faial

A Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais, por via da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, através do Museu da Horta (MH) promove no dia 8 de Outubro, pelas 18h, mais uma edição de Santos da Casa fazem Milagres.

O livro "José Afonso – Todas as Canções", obra imprescindível da autoria de Guilhermino Monteiro, José Mário Branco, João Lóio e Octávio Fonseca, reúne as partituras, letras e diagramas de acordes de 159 canções de José Afonso. Depois de em 2010 ter sido dado à estampa pela Assírio & Alvim, onde teve duas edições, voltou agora a estar disponível com edição / distribuição da Associação José Afonso.

Francisco Fanhais, bem conhecido intérprete da música portuguesa de intervenção e Teodósio Alcobia, activista de direitos sociais e políticos e antigo autarca, em representação da Associação José Afonso, falarão e contarão histórias relacionadas com o homenageado na obra e, com sorte, ainda teremos algumas baladas para acompanhar caminhantes na noite fria de Jerusalém.

Esta iniciativa insere-se no ciclo de Santos da Casa fazem Milagres, iniciado em 2021, que tem periodicidade quinzenal e decorrerá até 25 de Novembro.

A entrada é livre.

Presidente do Governo desafia Portos dos Açores a estimular uns "Açores logísticos" que apoiem economia regional

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, esteve presente numa sessão dedicada aos 100 Anos de Administração Portuária nos Açores, pedindo que a Portos dos Açores represente um pilar de potenciação de uma região "logística" e que ajude a economia do arquipélago e o "abastecimento de cada uma das ilhas e a expedição e exportação dos produtos" açorianos.

"Olhar o presente é planear as intervenções inteligentes da nossa economia e a capacidade produtiva de adaptarmos ou até acelerarmos as tendências, sublinhou o Presidente do Governo, dirigindo-se a dezenas de trabalhadores da empresa e representantes do sector.

A empresa pública Portos dos Açores assinalou 100 anos de administração portuária no arquipélago a 11 de Outubro de 2021. No seu contexto actual, integra o sector público empresarial regional, e é sucessora das três antigas Juntas Autónomas dos Portos do arquipélago.

Empresas como esta, do sector público regional, "têm de estar ao serviço" dos empresários açorianos, não podendo funcionar como "barriga de aluguer de endividamento disfarçado", antes devendo "auxiliar a competitividade" da economia regional.

"Conceitos de coesão e continuidade territorial não podem ser apenas palavras", prosseguiu José Manuel Bolieiro.

E concretizou: "Importa criarmos opinião pública assumida para uma co-responsabilização da União Europeia quanto à densificação dos conceitos da continuidade e coesão territorial, com a eventual opção de um POSEI transportes".

Depois da sessão tida numa unidade hoteleira de Ponta Delgada, o Presidente do Governo e os responsáveis da Portos dos Açores deslocaram-se até ao novo edifício dos Serviços Gerais da Portos dos Açores.

A acompanhar José Manuel Bolieiro esteve a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas, Berta Cabral.

No total, a Portos dos Açores gere, na actualidade, um total de 21 infra-estruturas portuárias – incluindo-se neste número não só 14 portos, mas também sete marinas ou núcleos de recreio náutico – por todas as ilhas da Região, estando presente em 14 dos 19 concelhos açorianos e abarcando um efectivo de 280 trabalhadores.

O evento de assinalou o fim do ano comemorativo deste 100.º aniversário.

Ponta Delgada veste-se de rosa contra o cancro da mama

A Câmara Municipal de Ponta Delgada irá iluminar as Portas da Cidade e as arcadas dos edifícios envolventes à Praça Gonçalo Velho Cabral a cor-de-rosa, durante todo o mês de Outubro, assinalando, assim, o mês da prevenção do cancro da mama.

Esta iniciativa, denominada de "Outubro Rosa", pretende chamar a atenção e consciencializar a comunidade para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e por isso a autarquia não podia deixar de se associar, dinamizando e divulgando esta acção. Ponta Delgada apoia assim, uma vez mais, esta campanha promovida pelo Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que tem como foco um problema de saúde pública, cujos dados estatísticos recentes apontam para uma prevalência cada vez maior em Portugal e em todo o mundo.

Entretanto, como já foi noticiado, também haverá a habitual caminhada Solidária contra o Cancro da Mama, no dia 14 de Outubro, pelas 20h30.

Como habitualmente, a realização desta caminhada, que terá início nas Portas da Cidade, também pretende sensibilizar a população em geral para a referida doença e as receitas das inscrições revertem integralmente para o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Últimas

Prémio Nobel da Literatura atribuído à escritora francesa Annie Ernaux

O Prémio Nobel da Literatura foi atribuído este ano à escritora francesa Annie Ernaux.

Annie Ernaux foi laureada com o Nobel de Literatura de 2022 "pela coragem e acuidade clínica com que descortina as raízes, os estranhamentos e os constrangimentos colectivos da memória pessoal", justificou a Academia.

A escritora francesa tem 82 anos e é a 17.ª mulher a ser distinguida com o Nobel da Literatura.

Ataque a creche na Tailândia faz pelo menos 34 mortos

Pelo menos 34 pessoas, incluindo 22 crianças, morreram numa creche na Tailândia, quando um antigo polícia abriu fogo dentro da escola.

De acordo com a agência Reuters, o atirador suicidou-se após o ataque na zona de Nong Bua Lamphu, no nordeste do país. Há registo ainda de pelo menos 12 feridos na sequência do ataque.

Ainda não são conhecidos os motivos do atirador, mas há relatos da imprensa tailandesa que indicam que o homem teria sido recentemente afastado da polícia.

Quase 20 mortos em duplo ataque armado no México

Pelo menos 18 pessoas morreram na sequência de um duplo ataque armado perpetuado no município de San Miguel Totolapan, na região de Tierra Caliente, no estado mexicano de Guerrero.

O ataque foi atribuído ao grupo criminoso Los Tequileros, que, minutos após o evento, divulgou nas redes sociais um vídeo onde anunciou o regresso àquela região, conhecida pela produção e tráfico de droga.